

Crise. Nordestinos migram para serviços públicos

Com a crise financeira no País, segundo pesquisa da Confederação Nacional da Indústria, brasileiros mudam comportamento em segmentos como Educação, Saúde e Transporte

Mudanças de comportamento no Nordeste

Mudar o filho da escola particular para a pública



Deixar de ter plano de saúde



Passar a usar mais transporte público



FONTE: pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira - Confederação Nacional da Indústria (CNI)

Sara Oliveira
saraoliveira@opovo.com.br

“N ão era só a mensalidade, mas o material didático, o fardamento... Vimos que podíamos usar o dinheiro em outras coisas”, disse a cuidadora Mistelena Vieira, 38. Em 2016, ela transferiu o filho de uma escola particular para uma pública. A tão falada crise financeira brasileira mudou o comportamentos de Mistelena e outros nordestinos. E Educação, Saúde e Transporte foram os segmentos mais afetados. De acordo com a pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), entre

os nordestinos entrevistados, 20% tomaram a mesma decisão de Mistelena. Ainda conforme a pesquisa, 33% deixaram de ter plano de saúde e 48% passaram a usar mais transporte público.

Para a estudante de Direito Yallis Marques, 23, o jeito foi vender o carro herdado do pai, que, por três anos, garantiu idas e vindas. Com a decisão, além da economia com gasolina e manutenção, veio a necessidade de conter ainda mais os gastos. “Moro próximo à UFC (Universidade Federal do Ceará), então vou a pé até lá, pego o ônibus universitário, que é de graça, e tento descer perto do trabalho”.

Se o orçamento está apertado, R\$ 64 podem fazer ainda mais falta. Por esse valor, o atendente de call center José Joberson de Sousa, 25, cancelou o plano de saúde. “Primeiro a empresa onde trabalho retirou o benefício. Mesmo assim decidi continuar. Depois, com o reajuste de R\$ 116 para R\$ 180, cancelei. Hoje em dia chega a ser luxo ter um plano”, afirmou.

Segundo a pesquisa, essas mudanças de comportamento resultam em maior procura por serviços públicos, que também passam por uma restrição fiscal. Os governos, mais do que o habitual, não conseguem responder à demanda.

Saiba mais

A pesquisa entrevistou 2.002 pessoas, em 141 municípios, entre 24 e 27 de julho.

Nos dados nacionais, a mudança de escolas foi realizada por 14% dos entrevistados, enquanto 34% cancelaram os planos de saúde e 48% disseram usar mais o transporte público.

O material traz ainda dados sobre desemprego, dívidas e custos com habitação.

Água Cagece envia cartas sobre nova tarifa

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) começou, no início deste mês, a distribuição de cartas com teor educativo sobre a nova tarifa de contingência — que deve ser aplicada a partir de 18 de setembro. O objetivo é que a população se antecipe para reduzir 20% do uso de água. A proposta atual foi autorizada pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado (Arce) no último dia 17.

De acordo com Agostinho Moreira, superintendente comercial da Cagece, além das cartas, as informações sobre a nova tarifa também estão integradas às faturas, no campo de mensagem. “Lá, o consumidor terá acesso à média de consumo e a meta que deverá ser seguida”, explica. Além disso, a Cagece enviou e-mail sobre o assunto para cerca de 30% dos clientes da Região Metropolitana de Fortaleza.

De acordo com o balanço mais recente da Cagece, em junho deste ano, somente 5,1% de redução no consumo foi alcançado, o que corresponde a 619 mil m³ de água. A meta era de 10% (1,2 milhão de m³). Junho é o sétimo mês seguido sem atingir a redução esperada.

RPG
Tratamento especializado e eficaz para a sua coluna.
Kamila Martins
FISIOTERAPIA E RPG
85 3261.8265 - 99808.0122
Rua Cel. Linhares, 1741 - sl 501 - Aldeota

COM CRISE

Procura pelo SUS aumenta em Fortaleza

De acordo com a secretária da Saúde de Fortaleza, Socorro Martins, cerca de 15% da população da Cidade teria plano de saúde. Esse total, entretanto, tem registrado uma queda significativa. A realidade, segundo a gestora, já se reflete, ainda sem estatísticas, no aumento do número de consultas no Sistema Único de Saúde (SUS), principalmente

nos casos de atendimento na área de oncologia. A demanda cresceu, mas os recursos destinados à Saúde não obtiveram aumento, de acordo com a gestora.

“Essa mudança de comportamento nos preocupa por causa da responsabilidade. Mas, ao mesmo tempo, nos deixa feliz, porque, mesmo sendo criticados, na hora da

necessidade, as pessoas usam”, afirmou a secretária.

Para Socorro, o Ministério da Saúde precisa analisar formas de financiar essa demanda maior no momento de crise. “O recurso não está vindo com o aporte suficiente mesmo para o que já se tinha. E se você aumenta (a demanda), por menos que seja, precisa pensar no financiamento”, avaliou.

Isla Jardín
pronto
para morar.
E com este
anúncio já
estamos ajudando
na sua mudança.

Mude-se agora
para o Isla Jardín.



Use esta folha de
jornal para proteger:

- Pratos
- Porcelanas
- Espelhos
- Cristais
- Copos
- Louças
- Vidros



Últimas unidades



Apartamentos de 70m² e 110m²
3 quartos • 2 vagas
Varanda gourmet • Home club completo



Rua Chico Feitosa, 210 - Guararapes
Informações: (85) 3248.0065 | 85 98868.9424 - marquiseincorporacoes.com.br

Habite-se de obra emitido em 12 de Julho de 2016 pela Secretaria Regional II da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Averbção da Construção prenotada sob o nº 01/0414 no 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Fortaleza, Ceará.